



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA  
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º — 20/2013

FL. N.º 43

**ATA DA REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA,  
DE 17 DE SETEMBRO DE 2013**

**N.º 20/2013**

**DATA:** Dezassete de setembro de dois mil e treze.-----

**HORA:** Catorze horas e cinquenta e cinco minutos.-----

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

**PRESENCAS:** O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º José António Bastos da Silva, e Vereadores:-----

- Dra. Adriana Helena Silva Rodrigues (PPD/PSD);-----

- Dra. Elisabete Soares Moreira da Rocha (PPD/PSD);-----

- Dr. José Pedro Vieira de Almeida (PPD/PSD);-----

- Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva (CDS/PP);-----

- Dra. Daniela Sofia Paiva da Silva (CDS/PP);-----

**Faltou a Vereadora Sra. Susana Maria Cruz Tavares Ferreira (CDS/PP).-----**

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: No uso da palavra a Sra.**

**Vereadora Dra. Adriana Helena Silva Rodrigues** informou que recebeu cópia da notificação oficial da Federação Europarc sobre a decisão unânime de atribuição do Certificado CETS ao território das Montanhas Mágicas. A candidatura da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas constitui uma das ações do projeto de Gestão da Parceria PROVERE Montemuro, Arada e Gralheira, promovido pela ADRIMAG com o apoio financeiro do QREN, programa Operacional Regional do Norte – ON.2. O envolvimento de um número significativo de parceiros locais, ligados ao setor turístico, na elaboração da candidatura da Carta Europeia de Turismo Sustentável das

2013.09.17

Montanhas Mágicas, ao longo de aproximadamente um ano, foi fundamental para definir uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável e um plano de ação para 5 anos, através dos quais se pretende dar cumprimento aos princípios fundamentais da Carta, designadamente: proteger e valorizar o património natural e cultural do território; providenciar experiências de qualidade aos visitantes e turistas; disponibilizar informação aos visitantes sobre as qualidades específicas do território; estimular a oferta de produtos turísticos específicos que permitam a descoberta e a compreensão do meio natural e cultural do território; assegurar que o turismo suporta e não reduz a qualidade de vida dos habitantes locais; aumentar os benefícios do turismo na economia local; monitorizar os fluxos de visitantes para reduzir os impactos negativos. -----

A assinatura e entrega do certificado terá lugar no dia 6 de novembro, em Bruxelas, numa cerimónia organizada pela Federação Europarc, na qual estarão presentes representantes da ADRIMAG.-----

Questionada pelo Sr. Vereador Eng.º José Alberto Pinheiro sobre os parceiros locais envolvidos no projeto, a Sra. Vereadora Dra. Adriana Rodrigues informou quais são os parceiros no nosso Município, num total de 25. -----

**A Sra. Vereadora Dra. Elisabete Soares Moreira da Rocha** informou que no passado sábado realizaram, pelo sétimo ano consecutivo, as celebrações do Dia do Idoso, com a participação de cerca de 800 idosos, em conjunto com as Comissões de Idosos e IPSS do Concelho. Deixou um profundo reconhecimento aos Técnicos da Câmara e IPSS's envolvidos no evento e que foram enexcedíveis para que fosse prestado o melhor serviço, pelo que reconhecemos aqui todo o trabalho por eles desenvolvido assim como com as comissões de idosos. Tratou-se de um encontro intergeracional entre jovens e idosos, apoiado pelo projeto de Regeneração Urbana. A animação da manhã esteve a cargo de jovens escuteiros.-----



2013.09.17

ACTA N.º — 20/2013

FL. N.º 44

No que respeita ao início do ano letivo, informou que o Centro Escolar de Macieira de Cambra – Búzio, está a funcionar e acolhe a título provisório, para além do primeiro ciclo, também os alunos do 2.º ciclo, para que estes não tenham aulas em contentores. Os serviços de refeições, transportes e atividades extracurriculares estão a funcionar. A única escola que encerrou este ano letivo foi o Jardim de Infância de Sandiães.-----

**No uso da palavra o Sr. Vereador Dr. José Pedro Vieira de Almeida**, dado ser a última reunião ordinária deste mandato, fez uma breve resenha das principais realizações de cada uma das unidades orgânicas que o Sr. Presidente lhe confiou. No que se refere às obras particulares, tornamos o licenciamento nos núcleos rurais gratuito; nas recuperações de edifícios as taxas foram reduzidas em 50%; nos licenciamentos em geral 15%, e aos jovens para além destas reduções foi deliberada uma redução extra de 10%.-----

Nos espaços verdes, foram criadas as hortas urbanas disponibilizando-se 22 talhões, estando já ocupados 60% dos mesmos. Os custos com a manutenção dos espaços verdes sofreram uma redução de mais de €20.000,00, resultado da criação de infraestruturas para o efeito que permitiu a produção de sete mil flores, quatro mil arbustos e cinco mil árvores. -----

Relativamente aos serviços urbanos e ambiente, tornamos gratuita a ligação às redes de água e saneamento, tendo captado mais 1021 novos clientes. Implementamos um conjunto de medidas que permitiu reduzir os custos com o sistema de abastecimento de água e saneamento em €265.000,00, e um aumento de receita na ordem dos €100.000,00, ou seja a autarquia lucrou cerca de €365.000,00.-----

No que se refere à iluminação pública, no quarto trimestre de 2012 e no primeiro e segundo trimestres de 2013, houve uma poupança efetiva de €72.000,00.-----

2013.09.17

Relativamente às obras municipais e manutenção, e concretamente ao parque de viaturas e máquinas houve uma poupança de mais de € 53.000,00.-----

Quanto à modernização administrativa, estão certificadas todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal. Vale de Cambra foi a 6.ª Câmara a conseguir certificar todos os seus serviços pela Norma ISO 9001. Elaboramos também um projeto de candidatura ao 2.º nível de certificação de qualidade EFQM, que a ser aprovada Vale de Cambra será a primeira Câmara a obter tal certificação.-----

Há um saldo positivo de €510.000,00, valor que daria para pagar a contrapartida nacional de obras como as Vias Variantes ao Parque da Cidade ou a Requalificação dos Paços do Concelho.-----

Por ser esta a última reunião quis agradecer a todos os que consigo trabalharam para o alcance destes objetivos, deixando uma palavra de especial agradecimento à Eng.ª Vera Silva, ao Dr. Sérgio Almeida, ao Eng.º Vítor Soares, e ao Sr. Adão Pinho, que exerceram funções de coordenação sem que para tal estivessem vinculados à carreira. Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal agradeceu a oportunidade, que lhe permitiu estar ao serviço de Vale de Cambra e dos Valecambrenses. Sempre procurou dar o seu melhor em prol da sua terra e das suas gentes.-----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** informou que no passado dia 12, Vale de Cambra recebeu a visita do Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, e do Sr. Presidente da ARS-Norte, Dr. António Castanheira Nunes, às instalações da Unidade de Cuidados Continuados. Foi assinado um contrato promessa de arrendamento entre a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. e a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, para arrendamento das referidas instalações, anexas ao Centro de Saúde, com vista à instalação e funcionamento de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados. Assim, a gestão desta unidade passa para a Santa Casa da Misericórdia, que tem já uma



2013.09.17

ACTA N.º — 20/2013

FL. N.º 45

experiência de centenas de anos. Agora que custa tanto a mobilidade, existem doentes espalhados por outros concelhos, não havendo a proximidade entre os doentes e as famílias. Será um serviço para aqueles que são operados e precisam de recuperar uns dias e para outros que padeçam de doenças mais graves. Foi ainda abordada a possibilidade de disponibilizar ainda um outro espaço e serviços, mas ainda está em estudo. A Santa Casa da Misericórdia está já a diligenciar no sentido de arranjar os meios humanos para abrir esta Unidade de Cuidados Continuados ainda este ano. O valor da renda que vier a ser estipulado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças será equivalente ao da manutenção do edifício não havendo dispêndio de dinheiro da Santa Casa.-----

Concluindo-se mais um ciclo, estando a decorrer já a preparação do processo eleitoral, numa das alturas mais difíceis, referiu que estes quatro anos não foram fáceis, mas não vai fazer um balanço dos mesmos, para não ser acusado de estar a fazer campanha eleitoral. Foi feito um bom trabalho, os que saem, saem de cabeça erguida. Deixou uma referência especial ao Dr. Pedro Almeida, que não é candidato, e foi dos melhores Vereadores que teve a trabalhar consigo, tendo este já traduzido um pouco do trabalho que realizou.-----

Desejou grandes êxitos ao elenco que vier a sair das destas eleições.-----

**O Sr. Vereador Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** felicitou toda a equipa que trabalhou na candidatura das Montanhas Mágicas à CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável. É uma candidatura que se for bem aproveitada poderá trazer grandes benefícios a toda a Região envolvida, para cada um dos concelhos.-----

Perguntou porque as celebrações alusivas ao Dia do Idoso foram realizadas fora da data.-----

Uma vez que a Escola do Búzio não foi dotada de um bar, perguntou se tal foi premeditado ou se se trata de uma falha.-----

2013.09.17

De seguida, e em jeito de balanço referiu que quando se candidataram há quatro anos, disponibilizaram-se para prestar um serviço a Vale de Cambra e às suas gentes. Enquanto Vereadores do CDS procuraram, dentro do possível, porque as suas intervenções são em reunião de Câmara e nem sempre é fácil por falta de contacto com os processos tendo em atenção que a informação é prestada em cima do tempo, e muitas vezes não é fácil tomar decisões, especialmente, quando se trata de assunto mais sensíveis, por exemplo relacionados com dinheiro e contas do Município. Mas, foi com prazer que nestes quatro anos desempenhou as funções de Vereador. Tem um percurso de serviço às populações e em disponibilizar-se para trabalhar onde quer que seja em prol de Vale de Cambra. Agradeceu a toda a equipa, embora por vezes tenham opiniões diferentes, mas em democracia às vezes é bom ter opinião diferente e nem sempre é bom haver unanimidade. Mas houve sempre interesse na procura do melhor para o Município. Foi com satisfação que serviu Vale de Cambra, com a colaboração do Sr. Presidente da Câmara e Vereadores. Referiu que estará cá para continuar a servir Vale de Cambra.-----

**Interveio a Sra. Vereadora Dra. Daniela Sofia Paiva da Silva** referindo subscrever as palavras do Vereador Eng.º José Pinheiro. Foi um prazer servir Vale de Cambra da melhor forma possível. Foi um prazer trabalhar com este executivo. Foi uma aprendizagem.-----

**A Sra. Vereadora Dra. Elisabete Soares Moreira da Rocha** referiu, relativamente ao dia do Idoso, que no ano transato também foi celebrado fora da data, concretamente a 22 de setembro, e que a data é concertada com as IPSS's e Comissões de Idosos do Município. -----

No que se refere ao Centro Escolar de Macieira de Cambra/Búzio disse que o mesmo foi projetado para acolher os alunos do primeiro ciclo, e não é habitual haver bufete ou bar numa escola do primeiro ciclo. De momento estão a acolher o



segundo ciclo, apenas para que os alunos não tenham aulas nos contentores e como tal estão a tentar ajustar o espaço para receber estes alunos. Foi um ano de obras, um ano complicado, mas os pais dos alunos foram sempre devidamente informados. A escola é apenas para o primeiro ciclo.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

**1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL**

**DE 3 DE SETEMBRO DE 2013:** A Câmara Municipal deliberou aprovar a ata da reunião ordinária de três de setembro de dois mil e treze, por maioria de cinco votos a favor, tendo-se absterido da votação o Sr. Vereador Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, por não ter estado presente na referida reunião.---

**2. REQUERIMENTO DE MANUEL DE ALMEIDA BRANDÃO – CONSTITUIÇÃO**

**DE COMPROPRIEDADE:** Presente informação da Divisão de Gestão de Serviços Partilhados/Apoio Jurídico, datada de 10.09.2013, com o seguinte teor: "Pelo requerimento n.º 8/2013 de 03 de setembro, é solicitado, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 54.º da Lei n.º 64/03, de 23 de agosto, a emissão de parecer favorável relativamente à constituição de compropriedade do seguinte prédio, inscrito na matriz predial rústica, da freguesia de Macieira de Cambra: -----

\* Artigo rústico n.º 70, sito em Guardal: 1/2 indiviso a favor de Carlos Alberto da Costa Brandão, Contribuinte Fiscal n.º 103329650 e 1/2 indiviso a favor de Augusto da Costa Brandão, Contribuinte Fiscal nº 172575427 .-----

O prédio tem de área 1.052,50 m2, e insere-se de acordo com o PDM de Vale de Cambra, em Área Urbanizada tipo III e em Área a Urbanizar tipo III, de acordo com informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 9 de setembro de 2013.- -

A razão que levou à apresentação do presente pedido, segundo o requerente, prende-se com o facto de ser necessária a composição de quinhões, para a realização de Escritura de Habilitação e Partilhas. -----

2013.09.17

Considerando que desta constituição de compropriedade de prédio rústico não vai resultar parcelamento físico dos mesmo, em violação do disposto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, considera-se que poderá ser emitido o parecer favorável solicitado.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, emitir parecer favorável ao requerido por Manuel de Almeida Brandão, nos termos e condições da informação técnica de 10.09.2013.-----

### **3. REQUERIMENTO DE MARIA ISABEL DE PINA MARQUES PINHO –**

**CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:** Presente informação da Divisão de Gestão de Serviços Partilhados/Apoio Jurídico, datada de 10.09.2013, com o seguinte teor: “Pelo requerimento nº 7/2013 de 02 de setembro, é solicitado, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 54.º da Lei n.º 64/03, de 23 de agosto, a emissão de parecer favorável relativamente à constituição de compropriedade do seguinte prédio, inscrito na matriz predial rústica, da freguesia de S. Pedro de Castelões: -----

Artigo rústico n.º 8990, sito em Burgães : 1/4 indiviso a favor de Agostinho de Pina Marques, 1/4 indiviso a favor de Karine Lopes Marques e marido Rui Manuel Fernandes Alves e 1/2 indiviso a favor de António Fernando de Pina Marques.-----

O prédio tem de área 4.100 m2, e de acordo com o PDM de Vale de Cambra, o local insere-se parcialmente em solo urbano, em área beneficiada pelo Perímetro de Rega, em Reserva Agrícola e em concentração Industrial, de acordo com informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 9 de setembro de 2013.-----

A razão que levou à apresentação do presente pedido, segundo a requerente, prende-se com o facto de ser necessária a composição de quinhões, para a realização de Escritura de Partilhas. -----

Considerando que desta constituição de compropriedade de prédio rústico não vai resultar parcelamento físico do mesmo, em violação do disposto no Decreto-



Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, considera-se que poderá ser emitido o parecer favorável solicitado.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, emitir parecer favorável ao requerido por Maria Isabel de Pina Marques Pinho, nos termos e condições da informação técnica de 10.09.2013.-----

**4. REQUERIMENTO DE JOSÉ DE BASTOS DIAS – CONSTITUIÇÃO DE**

**COMPROPRIEDADE:** Presente informação da Divisão de Gestão de Serviços Partilhados/Apoio Jurídico, datada de 11.09.2013, com o seguinte teor: “Pelo requerimento n.º 9/2013 de 10 de setembro, é solicitado, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 54.º da Lei n.º 64/03, de 23 de agosto, a emissão de parecer favorável relativamente à constituição de compropriedade do seguinte prédio, inscrito na matriz predial rústica, da freguesia de S. Pedro de Castelões:-----

¼ do Artigo rústico n.º 3269, sito em Sarrascosa : 1/8 indiviso a favor de Filipe Manuel Soares Bastos, Contribuinte Fiscal número 205477186 e 1/8 indiviso a favor de Mónica Tavares Pinho, Contribuinte Fiscal número 204136482, ambos residentes no Município de Oliveira de Azeméis.-----

O prédio tem de área 24.000 m2, e de acordo com o PDM, o local insere-se em Área de Produção Florestal, de acordo com informação prestada pelo Dr. Armando Ribeiro, em 11 de setembro de 2013, após consulta da folha 5 deste processo (extrato da Planta de Ordenamento do PDM de Oliveira de Azeméis)----

A razão que levou à apresentação do presente pedido, segundo o requerente, prende-se com o facto de ser necessária a composição de quinhões, para a realização de Escritura de Compra e Venda. -----

Considerando que desta constituição de compropriedade de prédio rústico não vai resultar parcelamento físico do mesmo, em violação do disposto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, considera-se que poderá ser emitido o parecer favorável solicitado.”-----

2013.09.17

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, emitir parecer favorável ao requerido por José de Bastos Dias, nos termos e condições da informação técnica de 11.09.2013.-----

**5. EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS/ CAMINHO DE PAÇO DE MATO NA FREGUESIA DE RÔGE:** Presente o pedido de 11.09.2013, da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão, para emissão de parecer prévio relativo a um ajuste direto simplificado para a "Aquisição de serviços no caminho de Paço de Mato, Freguesia de Rôge", tendo a aquisição em causa um custo estimado de €1869,69 (após redução remuneratória de 3,5%), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

Discutido o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, emitir parecer prévio favorável ao procedimento, autorizando a respetiva despesa.-----

**6. REMODELAÇÃO DA SEDE DO VALECAMBRENSE – ESTUDO PRÉVIO:** Presente informação do Sr. Vereador Dr. José Pedro Vieira de Almeida, com o seguinte teor: "Em reunião mantida com o Presidente da Associação Desportiva Valecambrense, o mesmo informou da necessidade da realização de obras no edifício de apoio ao campo municipal, tendo em vista a sua adaptação face às exigências da Associação de Futebol de Aveiro (nomeadamente balneário dos árbitros), estando em causa aprovação das instalações para a nova época desportiva. Acresce ainda a necessidade de dotar o espaço de uma sede para a referida associação.-----

Para tal, solicitou-se à DGTF a elaboração de um estudo, que se anexa, tendo em conta as necessidades identificadas. A estimativa de custo para a realização dessas obras é cerca de 7.400,00€ acrescido de IVA.-----



2013.09.17

ACTA N.º 20/2013

FL. N.º 48

O timing para a realização das obras é manifestamente curto, dado que as atividades desportivas já se iniciaram, e os serviços municipais não têm capacidade para dar resposta ao solicitado.-----

Tendo conhecimento destas contingências, o Presidente daquela Associação manifestou disponibilidade para proceder à execução das obras em questão de acordo com o projeto supra mencionado, tendo requerido para o efeito uma verba a título de comparticipação de 5.000,00€.”-----

Anexa o referido Estudo Prévio da Remodelação do edifício de apoio ao campo municipal, atualmente sede da Associação Desportiva Valecambrense.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar o estudo prévio da Remodelação do edifício de apoio ao campo municipal, atualmente sede da Associação Desportiva Valecambrense, e conceder a esta associação um subsídio de cinco mil euros (€5.000,00) a título de comparticipação das obras.-----

A presente deliberação (atribuição de subsídio) só produzirá efeitos aquando da existência de fundos disponíveis.-----

**7. EMPREITADA “BENEFICIAÇÃO DA AV. VALE DO CAIMA, DESDE A ROTUNDA DO MERCADO ATÉ À ROTUNDA DE ENTRE-PONTES” – AUTO**

**DE MEDIÇÃO N.º 1/ RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:** Presente, para ratificação, o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 06.09.2013, pelo qual aprovou o auto de medição n.º 1 (OE - Autos 24/2013), da empreitada “Beneficiação da Av. Vale do Caima, desde a rotunda do Mercado até à rotunda de Entre-Pontes”, no valor total de cento e dezassete mil e cem euros e quarenta e seis cêntimos, que assim se resume:-----

Valor dos trabalhos executados.....	€ 115.941,05
- Depósito de garantia.....	€ 5.797,05
+ IVA (6%).....	€ 6.956,46

2013.09.17

Total do auto.....€ 117.100,46

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 06.09.2013, pelo qual aprovou o auto de medição n.º 1, da empreitada Beneficiação da Av. Vale do Caima, desde a rotunda do Mercado até à rotunda de Entre-Pontes”.

**8. EMPREITADA “CENTRO ESCOLAR DE MACIEIRA DE CAMBRA – EB 2-BÚZIO” - AUTO DE MEDIÇÃO N.º 13:** Presente o auto de medição de trabalhos contratuais n.º 13 (OE - Autos 25/2013), de 30.08.2013, da empreitada “Centro Escolar de Macieira de Cambra – EB2 - Búzio”, no valor total de cento e noventa e dois mil e vinte e cinco euros:

Valor dos trabalhos executados.....€ 190.123,76

- Depósito de garantia.....€ 9.506,19

+ IVA (6%).....€ 11.407,43

Total do auto.....€ 192.025,00

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar o auto de medição de trabalhos contratuais n.º 13, da empreitada “Centro Escolar de Macieira de Cambra – EB2 – Búzio”.

**9. REQUERIMENTO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALE DE CAMBRA – APOIO FINANCEIRO PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO QUARTEL:** Presente requerimento (RE 2998/2013) da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra solicitando a calendarização urgente do apoio a conceder para a construção do novo quartel.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal explicou que aquando da aprovação do PPI foi previsto o valor de €100.000,00 para apoio à construção do novo quartel dos Bombeiros, estando previsto o valor de €50.000,00 para o ano de 2013 e €50.000,00 para o ano de 2014. Atendendo a que as obras já se iniciaram e



2013.09.17

ACTA N.º - 20/2013

FL. N.º 49

decorrem a bom ritmo, propõe a atribuição dos €50.000,00, repartido pelos 4 meses de setembro, outubro, novembro e dezembro a pagar €12,500,00 em cada um. A manter-se a bom ritmo, pensa que os restantes €50.000,00 deveriam ser deliberados e disponibilizados nos primeiros 4 meses de 2014.-----

**O Sr. Vereador Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** perguntou qual o prazo previsto para a conclusão das obras, ao que o **Sr. Presidente da Câmara** respondeu que é março de 2014. Embora tenham começado mais tarde que o previsto, as obras decorrem agora a bom ritmo. Contudo o QREN ainda não disponibilizou a sua comparticipação. Espera que rapidamente seja resolvida essa questão.-----

**O Sr. Vereador Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** referiu não ter presente o orçamento, mas estando previstos €100.000,00 para o efeito, entende que a verba deve ser disponibilizada o mais rápido possível, dado que as despesas com as obras são muitas.-----

De seguida, propôs a atribuição de um apoio extraordinário aos Bombeiros Voluntários, no valor de 10000 ou 15000 euros. As últimas semanas tem sido violentas para os Bombeiros. Eles têm feito um esforço muito grande para evitar males maiores. Têm dado o melhor de si na defesa do bem comum. Entende ser importante que a Câmara assuma extraordinariamente um apoio para fazer face às despesas que esta associação tem tido. Por exemplo, na noite da passada quarta-feira deflagraram simultaneamente 8 ou 9 incêndios, em lugares bem distantes. Tem de haver mão criminosa, não tem receio de o afirmar, pois não é expectável que a meio da noite deflagre um incêndio. É crime contra o património, contra o ambiente, etc. Os bombeiros têm muitos gastos entre eles, o gasóleo, o desgaste das viaturas, a alimentação inclusive das corporações que vêm prestar auxílio. Acha que o dinheiro deve ser desde já disponibilizado.-----

2013.09.17

Quis ainda prestar a todo o Corpo de Bombeiros a sua homenagem pelo esforço e enorme sentido de proteção ao próximo que têm demonstrado.-----

**O Sr. Presidente da Câmara** referiu entender esta proposta. Reconhece, como já o fez na última reunião de Câmara Municipal, o esforço que nas últimas semanas os Bombeiros têm feito, tendo disso um conhecimento pessoal por tê-los acompanhado, no posto de comando, no combate aos incêndios. A época de incêndios ainda não acabou e os balanços devem fazer-se no final. Considera, por esta razão, extemporânea a proposta. Compreende que os Bombeiros têm sido muito sacrificados, sendo preciso rigor na avaliação deste tipo de propostas, e ter precisamente em conta que só no final da referida época de incêndios é possível fazer uma avaliação responsável do tipo de apoios a dar .-----

**O Sr. Vereador Eng.º José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva** referiu que faz a proposta com sentido de responsabilidade e sentido da maior justiça.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, atribuir um subsídio de cinquenta mil euros (€50.000,00) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra.-----

A presente deliberação produz efeitos aquando da existência de fundos disponíveis.-----

**10. EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA O TRANSPORTE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA PÓVOA DOS CHÕES PARA O PARQUE DA CÂMARA MUNICIPAL:** Presente o pedido da Divisão Financeira e de Controlo de Gestão para emissão de parecer prévio para a "Aquisição de serviços para o transporte de material de construção civil da Póvoa dos Chões para o parque da Câmara Municipal", tendo a aquisição em causa um custo estimado de €450,00, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

**O Sr. Presidente da Câmara** informou que este serviço é necessário, uma vez que um senhor depositou material de construção na via pública, na estrada de



2013.09.17

ACTA N.º — 20/2013

FL. N.º 30

acesso à nova Capela de Póvoa dos Chões, e tendo sido notificado para a sua remoção não o fez. Agora vai abrir-se procedimento para o referido trabalho, sendo o senhor posteriormente notificado para efetuar o pagamento, se não o fizer vai para o Tribunal para execução.-----

Discutido o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, emitir parecer prévio favorável ao procedimento, autorizando a respetiva despesa.-----

**Por consenso da Câmara Municipal o Sr. Presidente da Câmara antecipou o período de intervenção do público, concedendo a palavra aos inscritos.-----**

**- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM OS NÚMEROS 2 E 5, DO ARTIGO N.º 84.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO: Usou da palavra o primeiro inscrito, Sr. Paulo Renato Oliveira, que se encontrava acompanhado pelos Srs. Ernesto Oliveira, Norvinda Pinho e Maria de Lurdes Oliveira, residentes no Edifício Caracas, nesta cidade de Vale de Cambra, expressando o seu desagrado pelo facto de uma fração, sita no r/chão do edifício estar ainda a ser utilizada para a realização de um culto religioso, sem que para tal possuam licença. Referiu ser do seu conhecimento que no domingo passado, dia 15, a GNR conseguiu entrar no local de culto, tendo perguntado se Câmara possui o relatório da ocorrência.-----**

**O Chefe da Divisão de Gestão do Território e Fiscalização presente na reunião tinha já informado que, após visitas ao local pela fiscalização da Câmara e pela própria GNR, não consta do processo matéria que justifique o encerramento do espaço/fração. -----**

Contactada a GNR durante a reunião, a mesma enviou o Auto de ocorrência 116/13, que se apensa à ata da reunião. O Senhor Presidente da Câmara exarou o seguinte despacho no referido Auto: "À Dra. Isabel Mariano e Dr. Armando

2013.09.17

Ribeiro para procederem em conformidade atendendo ao auto de ocorrência da GNR."-----

Os Municipais acima identificados tomaram de imediato conhecimento do despacho.-----

**De seguida usou da palavra o 2.º inscrito, Sr. Delfim Leite, residente em Casal de D'Arão, e treinador dos juvenis do CDC de Macieira de Cambra, pretendendo sensibilizar a Câmara Municipal para a concessão de um horário de utilização do campo de futebol n.º 2, para treinos, uma vez que dado o número de atletas a treinar no CDC não consegue realizar o n.º de treinos necessários para manter um nível competitivo e o campo do CDC não tem relvado sintético. Para o efeito o Clube já apresentou um requerimento em maio de 2013, e ainda aguarda resposta, a qual pretendia com a maior celeridade possível dado a época desportiva começar no dia 28 de setembro.**-----

A Sra. Vereadora Dra. Adriana Helena Silva Rodrigues, Vereadora do Pelouro, informou que no momento chegaram aos serviços dois pedidos de utilização para o mesmo dia e hora, vão aguardar que cheguem todos os pedidos quer para o pavilhão quer para o campo de futebol n.º 2, e depois tomarão uma decisão. Contudo, vai promover uma reunião com os presidentes das duas Coletividades que até agora manifestaram vontade de utilizar o campo – o ADV e o CDC.-----

**11. PROCESSOS DE OBRAS – RELAÇÃO DOS DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS E SUBDELEGADAS PELO DESPACHO DE DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE 03 DE NOVEMBRO DE 2009: No período de 4 a 17 de setembro não foram despachados processos ao abrigo do Despacho de delegação de competências do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 3 de novembro de 2009.**-----



2013.09.17

ACTA N.º — 20/2013

FL. N.º 51

## 12. PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES E OUTROS

**REQUERIMENTOS:** Foram presentes, depois de previamente informados, os seguintes processos de obras particulares: -----

- **PROCESSO N.º 10/2013 - Informação Prévia, de Madalena Tavares de**

**Oliveira:** Na sequência do requerimento n.º 10/2013, presente informação do Chefe da DGTF de 28.08.2013, referindo que de acordo com a informação técnica de 28.08.2013, o pedido de informação prévia deve ser indeferido. A referida informação apresenta o seguinte teor: "1. Pretensão formulada-----

1.1 A pretensão do requerente consiste na viabilidade de construção de um edifício para apoio à agricultura e floresta. -----

1.2 O prédio localiza-se no lugar de Função, na freguesia de Rôge.-----

1.3 O pedido de informação prévia enquadra-se no disposto no art. 14º, do DL 555/99, de 16/12, alterado pelo DL 26/10 de 30/03.-----

2. Antecedentes-----

Não existem antecedentes.-----

3. Enquadramento face aos instrumentos de planeamento em vigor-----

Para a localização representada na planta de ordenamento do PDM, que se encontra eficaz através de Aviso n.º9402/2008, publicado na II Série do Diário da República, nº 61, de 27 de Março de 2008, o solo está qualificado como solo rural – Espaços Florestais – Espaço de Produção Florestal. Na planta de condicionantes está identificada a condicionante risco de incêndio elevado ou muito elevado considerada non aedificandi.-----

4. Informações dos serviços internos-----

O serviço de fiscalização, folha 22, nada informa que possa condicionar a análise da pretensão. -----

5. Proposta de decisão-----

Face ao exposto emite-se parecer desfavorável à pretensão.-----

2013.09.17

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, notificar o requerente para no prazo de 10 dias se pronunciar em audiência escrita nos termos do disposto nos artigos 100.º e 101.º do CPA, quanto ao projeto de indeferimento do seu pedido de 19.07.2013, nos termos e condições da informação técnica de 28.08.2013.-----

- **PROCESSO N.º 73/2012, de Sonaerp – Retail Propertis, S.A.**: Na sequência do requerimento n.º 176/2013, presente informação do Chefe da DGTF de 16.08.2013, referindo que de acordo com a informação técnica de 10.09.2013 e face à nova planta de implantação apresentada, propõe-se o deferimento do solicitado. A referida informação apresenta o seguinte teor: “1. Pretensão formulada-----

1.1 O requerente solicita aprovação de nova planta de implantação para licenciamento de ampliação e alterações de interior de um estabelecimento comercial.-----

1.2 O prédio localiza-se no lugar da Corredoura, na freguesia de Vila Chã.-----

1.3 A operação urbanística identificada encontra-se sujeita ao procedimento de licença administrativa nos termos previstos no disposto no ar. 4º, n.º 2, alínea c, do DL 555/99, de 16/12, alterado pelo DL 26/10 de 30/03.-----

2. Antecedentes-----

Para o local foi licenciada uma edificação com o uso de comércio, cujo processo de licenciamento decorreu ao abrigo do processo 146/96.-----

3. Enquadramento face aos instrumentos de planeamento em vigor-----

3.1 Para a localização representada na planta de ordenamento do PDM, que se encontra eficaz através de Aviso n.º9402/2008, publicado na II Série do Diário da República, nº 61, de 27 de Março de 2008, o solo está qualificado solo urbano – área urbanizada e área a urbanizar tipo III – menor densidade.-----



3.2 As áreas a urbanizar constituem zonas de expansão para localização de atividades residenciais, comerciais e/ou serviços, a serem objecto de transformação pública ou privada.-----

Nestas áreas a construção está sujeita ao cumprimento das seguintes exigências: Melhoria e/ou execução da rede viária e, se necessário, ligação da mesma à rede viária principal; Criação de todas as redes e infraestruturas necessárias ao bom funcionamento da intervenção, incluindo a eventual ligação às redes existentes. A realização das obras e demais requisitos referidos anteriormente ficarão a cargo do requerente.-----

4. Cumprimento de normas legais e regulamentares em vigor-----

4.1 A pretensão (ampliação – ver folha 715) cumpre os afastamentos mínimos definidos no artigo 27º do RMUE (mínimo de 5.0 metros ao limite do terreno). A implantação anteriormente aprovada pela câmara municipal (ver folha 464) previa um afastamento mínimo de 5.0 metros aos limites do terreno.-----

4.2 Mantêm-se os pressupostos da informação técnica de 22/10/2013 (folhas n.º470 e 471) que levaram ao deferimento da pretensão.-----

Nota: Rubriquei nova planta de implantação (folha n.º715).-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, deferir nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 16.09.2013.-----

- PROCESSO N.º 27/2013, de Miguel Perez de Figueiredo: Na sequência do requerimento n.º 175/2013, presente informação do Chefe da DGTF de 16.09.2013, com o seguinte teor: Relativamente ao processo mencionado em epígrafe, informo que: \*1 - Tendo em conta que parte da construção já se encontra edificada encostada ao muro de suporte e uma vez que a ampliação pretendida não ultrapassa a altura do muro referido sugerimos que o encosto seja

2013.09.17

aceite, no entanto fica à consideração da C.M., tendo em conta que o RMUE é omissivo nesta matéria.-----

2 – Relativamente ao arruamento que serve a pretensão, sem saída, o mesmo poderá enquadrar-se no nº 2 do artº 57 do RMUE („ não é possível a aplicação de perfis tipo”).-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, deferir nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 12.09.2013.-----

- **PROCESSO N.º 147/2011, de Nuno Alexandre de Almeida Marques:** Na sequência do requerimento n.º 1/2013 (Pedido de apreciação/certificação de propriedade horizontal), presente informação do Chefe da DGTF de 06.09.2013, com o seguinte teor: "Relativamente ao processo mencionado em epígrafe, informo que:-----

1 – De acordo com a informação técnica de 5.9.2013 não há inconveniente no deferimento do solicitado.-----

2 – Tendo em conta que o edifício é gerador de impacte semelhante a loteamento, há lugar às compensações previstas no artº 99, previstas no RMUE."-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, deferir nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 06.09.2013.-----

- **PROCESSO N.º 30/2013 de Protagma Engenharia, Lda.:** Na sequência do requerimento n.º 30/2013 (licenciamento), presente informação do Chefe da DGTF de 16.09.2013, com o seguinte teor: "Relativamente ao processo mencionado em epígrafe, informo que:-----

1 - De acordo com a informação técnica de 9.9.2013, o requerente deverá apresentar o parecer da ANPC,-----



2013.09.17

ACTA N.º — 20/2013

FL. N.º 53

2 – Quanto à proposta de alteração da zona de entrada e a exemplo de outras situações análogas, não vemos inconveniente, desde que a alteração e reposição de todos os pisos seja da responsabilidade do requerente.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes: notifique-se nos termos do ponto 1. A Câmara Municipal mais deliberou aceitar nas condições do ponto 2.-----

**Por se encontrar impedido de apreciar e votar os processos que se seguem, retirou-se da reunião o Sr. Presidente da Câmara, tendo designado para presidir à reunião o Sr. Vereador Dr. José Pedro Vieira de Almeida.-----**

**- PROCESSO N.º 114/2012, de Filipe de Jesus Fernandes:** Na sequência do requerimento n.º 314/2012 (licenciamento), presente informação do Chefe da DGTF de 04.09.2013, com o seguinte teor: "Relativamente ao processo mencionado em epígrafe, informo que:-----

1 - De acordo com a informação técnica de 3.9.2013, o perfil viário previsto no PDM deve garantir um afastamento de 5.00 m ao eixo. -----

2 - O requerente solicita que o alinhamento seja dado na continuidade dos muros aí existentes, pelo que a C.M. deverá pronunciar-se como achar mais conveniente."-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos cinco membros presentes, deferir nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 04.09.2013.-----

**- PROCESSO N.º 98/2008, de Arlindo Augusto Soares:** Na sequência do requerimento n.º 369/2013, presente informação do Chefe da DGTF de 05.09.2013, remetendo as telas finais para aprovação, de acordo com a informação técnica de 29.08.2013, que apresenta o seguinte teor: "Relativamente ao processo mencionado em epígrafe, informo que:-----

2013.09.17

1. O requerente vem apresentar em 31/07/2013 as telas finais, tendo os serviços de fiscalização após deslocação ao local informado (informação de 08/08/2013) de que a obra encontra-se concluída, e de acordo com as telas finais apresentadas.-----

2. As alterações apresentadas enquadram-se no disposto na alínea i) do n.º do artigo 9º do RMUE e encontram-se isentas de controlo prévio, sendo que a habitação não se encontra a ser utilizada (informação de 12/08/2013), pelo que o presente processo encontra-se regularizado."-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos cinco membros presentes, deferir nos termos e condições da informação dos serviços técnicos de 05.09.2013.-----

**Reentrou o Sr. Presidente da Câmara Municipal e assumiu a condução dos trabalhos.**-----

**13. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EM MINUTA:** A Câmara Municipal por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar a ata da reunião em minuta, dado ser a última reunião ordinária do presente mandato.-----

**14. INFORMAÇÕES:** O Senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 3 a 16 de setembro de 2013, no valor líquido total de € 294.376,04.-----

- Informação do Chefe, em regime de substituição, da Divisão Financeira e Controlo de Gestão, datada de 17.09.2013, relativa ao conjunto de processos (pedidos de requisição, ordens de pagamento de faturas) efetuados, no período de 4 a 17 de setembro, no âmbito do parecer genérico deliberado pela Câmara Municipal em sua reunião de 08.01.2013;-----

- Seu requerimento de férias para o dia 9 de setembro, entretanto gozadas;-----

- Seu requerimento de férias para o período de 19 a 27 de setembro;-----



2013.09.17

The image shows a vertical rectangular frame with a solid black border. Inside the frame, there are 25 horizontal dashed lines, evenly spaced, extending from the left to the right edge of the frame. This layout is typical of a page from a notebook or a form designed for writing.